

UNIVERSIDADE DO ESTADO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO  
CURSO DE TURISMO

CAMILLA SARRAZIN DE OLIVEIRA

**A CAPACITAÇÃO DO MESTRE DE CERIMÔNIAS NA ORGANIZAÇÃO DE  
EVENTOS - UMA NOVA VISÃO**

MANAUS  
2018

CAMILLA SARRAZIN DE OLIVEIRA

**A CAPACITAÇÃO DO MESTRE DE CERIMÔNIAS NA ORGANIZAÇÃO DE  
EVENTOS - UMA NOVA VISÃO**

Trabalho de Conclusão de curso  
apresentado como requisito parcial para  
conclusão do curso de turismo da  
Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Profa. Helen Rita Menezes Coutinho, Ma.

MANAUS

2018

**CAMILLA SARRAZIN DE OLIVEIRA**

**A CAPACITAÇÃO DO MESTRE DE CERIMÔNIAS NA ORGANIZAÇÃO DE  
EVENTOS - UMA NOVA VISÃO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado, em sua forma final, pela Comissão Examinadora.

Aprovado em 11/06/2018

Nota Final = \_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

**Helen Rita Menezes Coutinho ma.**

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

---

**Márcia Raquel Cavalcante Guimarães ma.**

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

---

**Marklea da Cunha Fest.**

(Universidade do Estado do Amazonas - UEA)

***Eu nunca vou desistir  
dos meus sonhos facilmente.  
As pessoas que não tem sonhos  
Nunca irão me entender.***

*Astro – My Style*

***Aos meus pais Gilmar e Liacy***

***A minha família***

***A todos aqueles que me apoiaram***

***Dedico este trabalho***

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, que me deu a capacidade de chegar até aqui, no final deste curso.

Aos meus pais, que sempre me apoiaram e me ajudaram, e foram uma grande fonte inspiradora para chegar até o final.

A minha tia Josenaide, por ter me ajudado e me dado suporte quando eu estava fazendo este trabalho.

Amanda, Rhaiane, Evelin e Jenifer e também a Julie, minhas melhores amigas do mundo, que sempre me ajudaram, me apoiaram e me animaram em todos os momentos. Pessoas com quem passei os melhores anos da faculdade.

Aos professores que me ajudaram ao longo desses anos, ensinando e ajudando a formação pessoal e profissional.

A minha orientadora, professora Helen Coutinho, pelas aulas de gastronomia e principalmente de eventos, o que despertou meu interesse pela área, e também pela paciência e preocupação comigo sendo minha orientadora.

E também a Ádria, autora do primeiro trabalho, por ter me permitido dar uma continuidade ao seu trabalho.

## RESUMO

Este trabalho aborda sobre o Mestre de Cerimônias, que faz parte dos atores do setor de eventos, que por sua vez também está inserido dentro do contexto de turismo. Para a abordagem deste tema, é necessário entender mais sobre o turismo e sobre o setor de eventos, para fazer um plano de fundo e entender a função e a importância do mestre de cerimônias dentro do setor de eventos. O objetivo deste trabalho é entender qual a real evolução da importância do Mestre de Cerimônias na elaboração de eventos, e tem-se como objetivos específicos: Traçar o perfil dos Mestres de Cerimônias da cidade de Manaus; Analisar a importância dos mestres de cerimônias no período de 2005-2018 e Comparar os resultados analisados. Foi aplicado o método indutivo com uma finalidade aplicada, com o fim de explorar e descrever sobre o tema em questão. Os meios utilizados foram pesquisa bibliográfica para obtenção de referencial teórico e visita de campo que foi realizada com seis profissionais de eventos pós-graduados pela UEA que foram selecionados como amostra dentro do universo de organizadores de eventos. Como resultado, elaborou-se um perfil de Mestres de Cerimônias e sua importância nos anos de 2005 e 2018 com a comparação dos resultados alcançados. Os resultados alcançados com essa pesquisa buscam responder os objetivos propostos pelo trabalho, mas é limitado pelo pouco número de entrevistados.

**Palavras-Chave:** Turismo. Eventos. Mestre de Cerimônias.

## ABSTRACT

This work deals with the Master of Ceremonies, which is part of the actors of the sector of events, which in turn is also inserted within the context of tourism. In order to approach this theme, it is necessary to understand more about tourism and the sector of events, to make a background and to understand the role and importance of the master of ceremonies within the sector of events. The objective of this work is to understand the comparison of the importance of the Master of Ceremonies in the elaboration of events, and has as specific objectives: To draw the profile of the Masters of Ceremonies of the city of Manaus; Analyze the importance of masters of ceremonies in the period 2005-2018 and Compare the results analyzed. The inductive method was applied with an applied purpose in order to explore and describe the subject in question. The means used were bibliographic research to obtain theoretical reference and field visit that was carried out with six professionals of postgraduate events by the UEA who were selected as a sample within the universe of event organizers. As a result, a Masters Ceremony profile and its importance were elaborated in 2005 and 2018 with a comparison of the results achieved. The results obtained with this research seek to answer the objectives proposed by the work, but is limited by the small number of interviewees.

**Key Words:** Tourism. Events. Master of Ceremonies.

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>OMT</b>	Organização Mundial do Turismo
<b>MTUR</b>	Ministério Do Turismo

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 – Comparação de Sexo.....</b>	<b>29</b>
<b>Figura 2 – Comparação de Estado Civil.....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 3 – Comparação de Faixa Etária.....</b>	<b>31</b>
<b>Figura 4 – Comparação de Tempo de Atuação.....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 5 – Comparação de Nível de Escolaridade.....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 6 – Comparação da Forma de Trabalho.....</b>	<b>35</b>
<b>Figura 7 – Comparação sobre Elaboração de Protocolo.....</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 1 – Demonstrativos de Empresas de Eventos.....</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 2 – Comparação de Tipos de Graduações Concluídas.....</b>	<b>33</b>
<b>Tabela 3 – Comparação de Cursos Realizados.....</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 4 – Comparação das Funções de Mestre de Cerimônias.....</b>	<b>36</b>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 TURISMO</b>	<b>12</b>
2.1 GENERALIDADES SOBRE TURISMO	12
2.2 TIPOLOGIA DO TURISMO	15
2.3 TURISMO DE EVENTOS NO BRASIL	18
<b>3 EVENTOS</b>	<b>23</b>
3.1 GENERALIDADES SOBRE EVENTOS	23
3.2 TIPOLOGIA DE EVENTOS	24
3.3 ATORES DO EVENTO	27
3.3.1 Mestres de Cerimônias	30
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>34</b>
4.1 MÉTODO	34
4.2 QUANTO À FINALIDADE	34
4.3 QUANTO AOS FINS	35
4.4 QUANTO AOS MEIOS	35
4.5 QUANTO AO UNIVERSO DA PESQUISA / AMOSTRA OU CENSO	36
4.6 COLETA DE DADOS	36
4.7 LIMITAÇÕES DA PESQUISA	37
<b>5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS</b>	<b>38</b>
5.1 INSTRUMENTO DE PESQUISA PARTE 1	38
5.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA PARTE 2	42
5.3.1 TRAÇAR PERFIL DOS MESTRES DE CERIMÔNIAS DE MANAUS;	47
5.3.2 ANALISAR A IMPORTÂNCIA DOS MESTRES DE CERIMÔNIAS NO PERÍODO DE 2005-2018;	48
5.3.3 COMPARAR OS RESULTADOS ANALISADOS	48
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>51</b>
6.1 CONCLUSÃO	51
6.2 RECOMENDAÇÕES	52
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO</b>	
<b>55</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade turística não é recente, na verdade, é uma atividade muito antiga. A civilização antiga era nômade, se deslocando em busca de alimento para a sua sobrevivência. Quando se descobriu como conseguir alimento sem necessidade de deslocamento, por meio de plantação e criação de animais, começaram a morar em apenas um local. Mas mesmo assim, esses deslocamentos não pararam.

Nas palavras da autora Marlene Matias: “os homens haviam descoberto que existia um grande espaço no seu entorno e que nele poderiam deslocar-se pelos mais diversos motivos” (MATIAS, 2013, p.3).

O turismo então começou a fazer parte da vida dos seres humanos que viajavam, e vem se desenvolvendo cada vez mais. Por causa do seu desenvolvimento se tornou uma das atividades econômicas mais importantes no Brasil, pois movimenta a economia e também traz consigo melhorias para a localidade, como novos empregos, novos empreendimentos, entre outros.

A atividade turística é tão importante que foram criadas leis para ajudar e trazer benefícios para a atividade, tanto para quem faz como também para quem pratica essa atividade. Até hoje essa área está se desenvolvendo, e novos segmentos do turismo continuam surgindo.

Dentre as diversas áreas do turismo, encontra-se o turismo de eventos, que se liga com o turismo desde o seu surgimento. Uma das maiores motivações para viagens, longas ou não, se relacionava com algum evento. Segundo Marlene Matias no seu livro Organização de Eventos: procedimentos e técnicas, os Jogos Olímpicos realizados na Grécia Antiga são considerados por muitos os primeiros eventos organizados no mundo.

Pode-se perceber a importância de eventos no turismo quando são realizados eventos de grande porte a nível internacional, como os atuais Jogos Olímpicos e Copa do Mundo, por exemplo, que movimentam milhares de pessoas no mundo inteiro que se deslocam para prestigiar os jogos.

Muitas cidades que recebem grandes eventos internacionais se souberem investir, podem ganhar muitos benefícios como mais turistas (o que movimenta a

economia), melhorias na cidade (realizadas para o evento) e visibilidade (divulgação para outras localidades), por exemplo.

Turismo de Eventos não é algo recente, mas vem se desenvolvendo desde tempos antigos. Com um mundo cada vez mais globalizado, os países estão cada vez mais se aproximando, e ter contato com outros lugares (seja cidade, estado ou país) está se tornando cada vez mais fácil.

O setor de Eventos é um setor que dentro ou fora do turismo, continua se desenvolvendo por si próprio, pois eventos estão cada vez mais presentes nas vidas das pessoas, por meio de festas de aniversário, casamento, reuniões, e até mesmo por shows que são realizados.

Com a globalização nos dias de hoje, é possível estar em um evento mesmo sem realmente estar, no caso de eventos realizados em outras localidades e são transmitidos pela internet ou pela televisão, onde as pessoas podem acompanhar e participar sem estar presente no evento.

O setor de eventos está cada vez mais se desenvolvendo, por isso é preciso que o profissional desta área esteja bem qualificado e preparado, em vista de este mercado estar em constantes mudanças.

No setor de eventos, o Mestre de Cerimônia desempenha um papel fundamental, e por isso, é necessário que esse profissional seja capacitado e bem preparado para o mercado, tendo capacidades e conhecimentos que são indispensáveis na sua área de trabalho.

O trabalho realizado em 2005 visou responder o seguinte questionamento: “Qual a real importância da função exercida pelo Mestre de Cerimônias na organização de eventos?”. Seguindo essa mesma problemática, este presente trabalho procura dar continuidade ao anterior, visando mostrar semelhanças e diferenças que ocorreram com o passar dos anos. Este trabalho é uma releitura do trabalho realizado pela graduanda Ádria Marinho da Silva, em 2005, que abordou a respeito deste tema sobre mestres de cerimônias.

Diante desse contexto, surgiu o seguinte questionamento: **Qual a real variação da importância da função exercida pelo Mestre de Cerimônias na organização de eventos, segundo a percepção dos organizadores de eventos de 2005 e de 2018?**

Para responder o problema de pesquisa o objetivo geral do estudo é comparar a **variação da importância da função exercida pelo Mestre de Cerimônias na organização de eventos, segundo a percepção dos organizadores de eventos de 2005 e de 2018**. E para se chegar ao objetivo geral, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos, tais como: Traçar o perfil dos Mestres de Cerimônias da cidade de Manaus; Analisar a importância dos mestres de cerimônias no período de 2005-2018 e Comparar os resultados analisados.

A motivação do assunto surgiu em razão do setor de eventos ser de grande contribuição para o turismo, mas ser uma área pouco explorada para pesquisa. Contribuir com a continuação de um trabalho partiu da ideia de cooperar com mais informações sobre a função e sobre a importância desse profissional do setor de eventos que é o mestre de cerimônias.

A pesquisa contribuirá para a academia com mais conhecimento sobre um tema pouco pesquisado, que é a área de mestres de cerimônias. Com este trabalho se obterá um pouco mais de conhecimento dessa área, o que pode contribuir para novas pesquisas dentro da academia.

A sociedade também sairá ganhando, pois assim como a academia irá ganhar conhecimentos sobre uma área de eventos pouco estudada. Assim, este trabalho poderá fazer com que a sociedade também se beneficie com esse conhecimento, uma vez que eventos não são apenas para turistas, mas também a sociedade em geral pode prestigiar de eventos.

Para os organizadores de eventos, contribuirá com mais destaque para sua área, que pode ganhar um pouco mais de destaque diante da academia. Também com este trabalho os organizadores de eventos terão sua área comunicada não só para a academia como também para a sociedade.

Os mestres de cerimônias também terão seus benefícios, como terem visibilidade na academia e na sociedade, também terão suas habilidades e conhecimentos mostrados para a academia e sociedade, e poderão mostrar sua importância no planejamento e elaboração de eventos.

O trabalho a ser realizado é de natureza Aplicada, pois teve como objetivo buscar uma resposta a um problema, neste caso, mostrar a importância da função do Mestre de Cerimônias.

Para a finalidade da pesquisa, realizou-se uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema, seguida por uma pesquisa exploratória, onde foi aprofundado as informações colhidas, e por fim, uma pesquisa descritiva, onde foi registrado os dados obtidos.

Para os procedimentos da pesquisa, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica de fontes em livros sobre o universo de Eventos e de Cerimonial e Protocolo.

Para melhor entendimento, este trabalho está dividido em sete capítulos, sendo a seguir:

O capítulo um apresenta uma introdução geral do trabalho apresentado.

O capítulo dois mostra o contexto de turismo, turismo de eventos e mestre de cerimônia, o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa, uma síntese da metodologia e a estrutura do trabalho.

No terceiro capítulo trata do surgimento e evolução dos eventos, bem como sua importância.

O quarto capítulo é onde são abordados o tema principal mais detalhadamente cerimonial e protocolo e sobre o Mestre de Cerimônias.

No quinto capítulo é apresentada a metodologia e os procedimentos utilizados.

O sexto capítulo mostra a análise dos dados do questionário aplicado, comparando com a primeira pesquisa de 2005 e aborda os resultados, o qual se transformou cada objetivo específico em tópico e se respondeu de acordo com a coleta de dados.

No sétimo e último capítulo é apresentada as conclusões e recomendações.

## 2 TURISMO

Neste capítulo será discorrido sobre a área de turismo, que é uma das áreas que mais crescem, e que tem uma grande importância econômica para o país. O turismo é uma atividade que possui o setor de eventos como um de seus segmentos, por isso a necessidade deste capítulo.

Turismo, em definição segundo a OMT, é atividade realizada por pessoas que estão fora do seu local habitual, por um período de no máximo um ano com finalidade de lazer ou negócios (OMT *apud* Mtur, 2013).

Será abordado neste capítulo sobre o surgimento e evolução do turismo, que tem como finalidade fundamental teoricamente a pesquisa em questão.

### 2.1 GENERALIDADES SOBRE TURISMO

O turismo é algo que surgiu praticamente com o surgimento da humanidade. O autor Reinaldo Dias diz que: “Os deslocamentos constituem uma característica da humanidade.” (DIAS, 2005, p.34).

Desde os tempos da pré-história existiam pessoas que se mudavam de local atrás de comida, antes do ser humano aprender a plantar e a domesticar animais. Esses foram os primeiros deslocamentos realizados pela humanidade.

Contudo, mesmo após os seres humanos fixarem residência por começarem a cultivar alimento e domesticar animais, os deslocamentos continuaram, mas por outros motivos, sendo eles “religiosos, esportivos ou por necessidade de conhecimento” (DIAS, 2005, p. 35).

Os deslocamentos cresceram muito depois do fim da Idade Média, tanto os religiosos como por motivos de comércio. Com a chegada das navegações, cresceu o interesse por viagens, para conhecer novos lugares, e assim surgiu o *Grand Tour*, onde nobres da Europa enviavam seus filhos para fomentar sua educação em viagens que foram cada vez mais longas, ao contrário de *petit tur*, que eram viagens de curta duração.

Com a chegada da burguesia e o declínio da nobreza, o *Grand Tour* passou a ter elementos considerados de plebeus, que viajavam para aprender mais sobre as tecnologias que surgiam principalmente na Inglaterra no século XIII.

No século XXI com a Revolução Industrial, temos o começo do turismo moderno, com a invenção do trem movido a vapor, apesar de as condições da viagem não serem as melhores (BARBOSA, 2002. p. 92). Mas, com o passar do tempo, e o desenvolvimento da tecnologia, a situação mudou. Barbosa ainda afirma que “com a rapidez e o conforto das ferrovias, muitas pessoas eram encorajadas a viajar”. (BARBOSA, 2002 p.92).

Esse mesmo meio de transporte foi usado por Thomas Cook, considerado o inventor e “pai das viagens organizadas” (Matias, 2013, p.20). Thomas Cook não apenas levou as pessoas ao congresso, mas também durante a viagem ele proporcionou conforto e entretenimento que até então não existiam nas viagens. O sucesso foi logo copiado por todo o mundo.

Mas essa não é sua única contribuição para o turismo. Cook também realizou outras viagens inovadoras, entre elas uma volta ao mundo que durou 222 dias. Ele também criou um sistema de bilhetes que pode ser considerado antecessor dos cheques de viagens e vouchers que surgiram mais tarde. A contribuição de Thomas Cook para o turismo é imensa.

Com o desenvolvimento das ferrovias, foram também beneficiadas as viagens de navio, que também “se tornaram melhores e com mais conforto para os passageiros” ( História das viagens e do turismo, por Barbosa). Thomas Cook também teve uma participação, pois facilitou as viagens pela Europa tanto de trem como de navio, causando uma grande disputa nesse mercado.

Com o surgimento do automóvel no século XX, aumentou ainda mais o número de pessoas que se deslocavam para outros lugares. Com o enorme crescimento do número de automóveis, se tornou necessário a construção de estradas para o deslocamento. E o surgimento desse novo meio de transporte também trouxe a sua contribuição para o turismo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o direito a férias para de ser um favor para o trabalhador e se torna um benefício. Com isso, o trabalhador ganha tempo livre para que se possa aproveitar para viajar e conhecer outros lugares. A chegada dos carros e o direito de férias se tornaram a combinação perfeita para que o trabalhador possa se deslocar para outras cidades próximas para que possa conhecer outros lugares. O que possibilitou que mais pessoas pudessem praticar o turismo.

Outra chegada que veio para agregar o turismo foi a chegada dos aviões, que inicialmente eram movidos a hélices, mas com o passar dos anos foi se desenvolvendo e hoje os aviões possuem turbinas e motores, mas ainda continuam

se desenvolvendo a cada dia, se tornando mais grandes e rápidos. O surgimento dos aviões permitiu que as pessoas pudessem atravessar grandes distâncias e chegarem a outros lugares em pouco tempo.

O turismo como se conhece hoje, iniciou-se a partir da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Nessa época, já existiam os meios de transporte que conhecemos hoje, que já estavam começando a se desenvolver desde aquela época.

Para o turismo de hoje, não só os aviões estão se desenvolvendo, mas outros meios de transporte como carros, navios estão se desenvolvendo para realizar o transporte de cada vez mais pessoas e mais rápido. Não só esses meios de transporte, mas também outros como carros, que possibilitam o transporte não só entre cidades, mas também dentro de uma cidade, e ajudam não só o turista a se deslocar dentro da cidade, mas também ajudam os moradores.

Com o avanço das tecnologias e os avanços da humanidade, o turismo também foi se desenvolvendo e se organizando.

Segundo, Montejano (2001, p.123 *apud* BARBOSA 2010, p. 15) podemos segmentar as empresas do setor turístico da presente forma:

- Empresas de Mediação e Comercialização de Produtos Turísticos: operadoras de turismo e agências de viagem, que são responsáveis pela elaboração e venda de pacotes turísticos.
- Empresas de Hospedagem: empresas de hospedagem como hotéis, apart-hotéis, resorts, albergues, camping e outras formas de hospedagem, responsáveis por alojar o turista.
- Empresas de Transporte: companhias aéreas, marítimas, fluviais, ferroviárias e empresas de aluguel, que ajudam no deslocamento das pessoas, sendo turistas ou não.
- Empresas de Restauração: restaurantes, bares, cafeterias, etc, que são responsáveis pela parte de alimentação de turistas e não turistas.
- Outras empresas: empresas de informações turísticas privadas, empresas de organização de eventos como congressos e seminários, empresas de computação de reservas e venda dos serviços turísticos e empresas de entretenimento, como discotecas, parques temáticos, instalações esportivas, culturais ou recreativas.

Segundo a autora Margarita Barreto,

o turismo é uma atividade que tem uma relação dialética com a sociedade. Do ponto de vista financeiro e dependendo da estrutura social do país em questão, o turismo pode ser uma atividade econômica geradora de riqueza. (BARRETO, 1995 p.71).

O turismo é uma atividade econômica que, se for bem planejada e organizada, pode trazer lucros e benefícios não só para a cidade, mas também para os seus moradores. Por isso é necessário que se tenha pessoas capacitadas e preparadas para planejar e organizar essa atividade.

Se não houver um planejamento, a atividade turística traz mais prejuízo do que lucro. Por isso é necessário que se tenham pessoas capacitadas e preparadas e capacitadas para estarem a frente da organização.

## 2.2 TIPOLOGIA DO TURISMO

O livro Segmentação do Turismo e o Mercado, que foi realizado pelo Mtur em 2010, traz algumas tipologias em que são divididas o turismo:

De acordo com a o perfil da demanda:

- Segmentação Geográfica: É o turista que vem de um determinado local com base em fronteiras políticas, clima e fronteiras populacionais. São informações que ajudam a criar uma oferta.
- Segmentação Demográfica e Socioeconômica: Depende de fatores como gênero, idade, estado civil, composição familiar, ciclo de vida, ocupação, educação e renda. São fatores que possuem grande influência na decisão do turista ao visitar uma localidade.
- Segmentação Psicográfica: A decisão do turista determinada pelo seu estilo de vida, suas atividades, sua personalidade e suas preferências pessoais. Também tem sub segmentações, como as segmentações de Plog.
- Segmentação Comportamental: Conforme o comportamento do turista: momento de compras, números de compras, frequência de compras e hábitos em relação à mídia.

- Padrões de Consumo: frequência de uso, ocasião, fidelidade, propriedade de outros produtos, conhecimento do produto, e benefícios buscados.

De acordo com a motivação:

Essa é a tipologia mais conhecida no meio da atividade turística. Segundo uma cartilha do Ministério do Turismo publicada no ano de 2016, os principais segmentos da atividade turística são as seguintes:

- Turismo Social: Foi criado com a intenção de ajudar pessoas que não tem condições para que possam viajar, assim segurando igualdade e a cidadania de todas as pessoas.
- Ecoturismo: É um segmento que procura a realização do turismo procurando também respeitar e cuidar da natureza e dos patrimônios culturais.
- Turismo Cultural: Procura promover a cultura da localidade através de difusão e propagação de patrimônios e eventos que tratam da cultura da localidade.
- Turismo de Estudos e Intercâmbio: Se dá quando o deslocamento ocorre por conta de estudos e programas de aprendizagem em outra localidade.
- Turismo de Esporte: Quando o motivo do deslocamento é para prestigiar ou praticar algum tipo de esporte.
- Turismo de Pesca: O deslocamento ocorre para a prática de pesca.
- Turismo Náutico: Se realiza com o uso de embarcações náuticas para o deslocamento.
- Turismo de Aventura: Se realiza com a prática de atividades de aventura que não possuem caráter competitivo.
- Turismo de Sol e Praia: Sua principal característica é motivar deslocamentos para lazer e recreação em praias.
- Turismo de Eventos e Negócios: Deslocamentos que possuem eventos como principal motivação, podendo ou não ter caráter científico.
- Turismo Rural: É quando o deslocamento ocorre para o meio rural para vivenciar e experimentar a vida no campo.
- Turismo de Saúde: Quando a viagem tem a finalidade de cuidar ou tratar da saúde através de utilização de meios e serviços.

Além desses, também existem outros segmentos, que surgem do censo comum, como por exemplo, turismo religioso, turismo urbano e turismo cívico. Também existem segmentos que surgem, mas que não são segmentos reconhecidos do turismo, como turismo de cemitério, por exemplo. Contudo estão surgindo a cada dia e também estão sendo consideradas no contexto do turismo.

Outra tipologia que pode ser adotada para classificar os tipos de turistas é baseada no comportamento psicológico do turista.

De acordo com Plog (1977):

- Turista Alocêntrico-Turismo Existencial: Tipo de turista que busca novas realidades. Apenas a viagem é o suficiente
- Turista Para-Alocêntrico: Tem especial interesse por destinos pouco visitados. Apesar disso, gosta de estruturas e instalações de qualidade.
- Turista Psico-Cêntrico: Se interessa só por destinos conhecidos e visitados. Gosta dos serviços que são pensados para o turista. Não gosta de riscos e não gosta de interagir com a população local.
- Turista Para-Psicocêntrico: se interessa também por destinos conhecidos e também gosta de serviços turísticos de qualidade, mas se preocupa em interagir com a população local.
- Turista Cêntrico: onde se encontram a maior parte dos turistas. Podemos localizar entre o alocêntrico e o psicocêntrico.

De acordo com Smith (1998)

- Turistas Exploradores: gostam de lugares pouco visitados e de se envolver com a população local.
- Turistas de Elite: preferem viajar em pequenos grupos e também gostam de se envolver com a vivência local. Fazem suas viagens exóticas acompanhadas de guias.
- Turistas off-beat<sup>1</sup>: gostam de lugares pouco visitados e fogem dos padrões de viagens tradicionais.
- Turistas Inusuais: são motivados pela cultura associadas a determinadas raças ou grupos étnicos.

---

<sup>1</sup> Off-beat: pode ser traduzido como fora da batida, ou fora do ritmo

- Turistas de Massa Incipiente: optam por viagens individuais ou em pequenos grupos, gostam de privacidade.
- Turistas de Massas: representam uma grande parte do volume turístico. Caracteriza-se por ser constante e igual. Sua relação com a população local é apenas comercial.
- Turistas de Charter<sup>2</sup>: são os principais responsáveis pela igualdade dos serviços turísticos. Toda a viagem é pré-organizada em pacotes.

Existem várias formas de definição do turismo. Para quem trabalha com turismo, saber as segmentações e divisões é importante para se organizar e planejar o turismo. Esse conhecimento é muito útil na elaboração de projetos, e até eventos, que tenham ligação com o turismo.

Como turismo de eventos é um dos segmentos reconhecidos do turismo, também é importante saber como se relaciona com o turismo e com outros segmentos que também fazem parte do turismo.

### 2.3 TURISMO DE EVENTOS NO BRASIL

Eventos não é uma novidade, também não é no Brasil. Pode-se imaginar que seja uma atividade antiga no país. De fato, a autora Antônia Marisa Canton em seu livro *Eventos: Ferramenta de Sustentação para as organizações do Terceiro Setor* conta sobre os primeiros eventos que aconteceram no Brasil.

Canton escreve que:

O encontro inicial, a 23 de abril, de europeus com habitantes locais revestiu-se de um claro clima de festa, predominando a descontração de parte a parte, com alvoroçada troca de contas de rosário, barretes e carapuças por arcos, setas e enfeites de pluma. (CANTON, 2002, p.51)

Esse relato, da “carta de Pero Vaz de Carminha, escrita do porto seguro de Vera Cruz” (CANTON, 2002 p.) retrata o primeiro encontro entre portugueses e indígenas. Três dias depois, em 26 de Abril, aconteceu a primeira missa, onde

---

<sup>2</sup> Aluguel temporário de meios de transporte

Canton diz que “Carminha voltou a descrever novas brincadeiras entre os tripulantes das naus e os naturais da terra” (CANTON, 2002 p.51).

Os primeiros eventos que ocorreram no Brasil não foram trazidos por portugueses, mas antes de o Brasil ser descoberto pelos portugueses, os índios já sabiam como fazer seus próprios eventos, como rituais, celebrações e festividades, que incluíam músicas, danças e diversão. E isso pode ser observado pelos portugueses pelo o modo como foram recebidos pelos habitantes locais.

Com o passar do tempo, também foram chegando mais portugueses, principalmente padres jesuítas, que chegaram para catequizar os índios, o que ocasionou o crescimento da população.

Os indígenas começaram a se encantar pelos instrumentos trazidos pelos portugueses, principalmente os mais novos, que recebiam este encanto através de seus pais, fazendo com que as crianças se dessem bem com as crianças portuguesas que também chegavam ao local.

Contudo, a igreja, que era dona do poder, não permitia clima de festa, apesar de surgirem nos séculos XVI e XVII procissões religiosas com temas religiosos, que eram realizados com sucesso, agregando depois danças e músicas, transformando-se quase no carnaval que conhecemos hoje.

Com isso, as festas passaram a ter outros objetivos. As grandes festas eram casamentos dos filhos de homens ricos, que tinham direito a uma grande festa no estilo da nobreza portuguesa. Também havia a recepção do governador, uma festa que se transformaram nos espetáculos das festas de ruas de hoje.

No Brasil holandês do século XVII, houve a chegada de escravos africanos, e também festas para mostrar a superioridade portuguesa. Como havia procissões, pessoas da camada mais baixa (negros e mestiços) se infiltraram nas festas como músicos e dançarinos mascarados.

Em 1666, em Pernambuco, durante uma homenagem a um almirante, revelou-se um torneio com o lançamento de laranjas. Essa novidade seria mais tarde uma das brincadeiras carnavalescas. Apesar disso, não havia uma proximidade entre holandeses e ocupantes locais, pois havia uma grande falta de comunicação entre eles, tanto pela língua como pelos costumes.

Entre tantas festas públicas que foram realizadas no Brasil holandês, a única contribuição original dos convidados foi a festa do chamado Boi Voador, que foi organizado e idealizado pelo próprio Maurício de Nassau, com o objetivo de arrecadar dinheiro com pedágio para recuperar o dinheiro que foi investido na construção da ponte.

Antes de partir, no ano de 1664, o príncipe Maurício de Nassau mandou anunciar que quem aparecesse na inauguração da Ponte sobre o Rio Capibaribe iria ver um boi voador. Como o boi não era um animal conhecido mandou encher o couro de um boi e pendurar em uma corda, assim, depois de mostrar um boi verdadeiro, fazia o boi falso “voar” até o outro lado da ponte, fazendo com que as pessoas atravessassem a ponte e pagarem o pedágio.

Antes, em 1640, as notícias da coroação do rei D. João IV e pazes entre os reinos de Portugal e Holanda chegaram a Pernambuco. Para comemorar, Nassau como uma homenagem realizou torneios de herança medieval, mas no estilo português, onde houve uma competição entre portugueses e holandeses.

Quanto aos negros, era comum receberem concessões para a realização de atividades lúdicas, utilizadas disfarçadamente para rituais religiosos. Os africanos e crioulos em Pernambuco construíram sua primeira igreja de 1662 a 1668, onde realizaram as festas de coroação do Rei Congo.

Os negros não desistiram de se divertir, mesmo com seu cativeiro. Em 1666, realizaram o primeiro desfile público do Rei Congo. Depois da missa, os participantes elegeram um rei e uma rainha, marchando pela rua, com toda alegria. Vestiam roupas e joias de seus senhores, alguns mascarados.

No século XVIII, foi lançado o desfile sobre rodas de alegorias barrocas, que possuía um estilo muito próximo a festas medievais e passeatas do Rei do Congo. Esse desfile respeitou várias tradições europeias, com o povo sendo convidado a participar. Com o tempo, os carros foram fabricados com melhores materiais e se tornaram mais sofisticados.

Por causa de fatores como aumento da população e mudança da capital do país de Salvador para Rio de Janeiro, a descoberta de ouro e surgimento de concentrações urbanas em Minas Gerais, no começo do século XVIII, houve uma pressão para a participação em eventos de rua.

Em 1715, por causa da desordem causada pela participação de trabalhadores e a classe inferior, a Câmara Municipal de São Paulo ordenou que esses, incluindo carijós e negros, só podiam acompanhar as procissões indo na frente ou atrás.

A partir de 1729, surgem os mascarados, que eram estudantes. Algumas vezes negros, vadios e prostitutas se uniam aos filhos da elite branca para apresentar uma promoção profano-carnavalesca. Estas festas abalavam os moralistas da época.

Em 1760, os baianos comemoravam os casamentos reais com grande estilo, com peças, músicas e danças. Em uma previsão das festas folclóricas e de rua que se estabeleceram a partir do século XIX, havia o domínio dos negros nas manifestações culturais.

Também no período XIX, aconteceu o fim de duas festas públicas: a dos torneios medievais e jogos barrocos. As festas religiosas ainda tentaram sobreviver por um tempo, mas perderam a força com o crescimento das diversões públicas que eram dirigidas às camadas burguesas, como festas de ruas, bailes, e espetáculos.

Com a revolução industrial, as mudanças que chegaram com novas tecnologias fizeram surgir os modelos do que hoje temos como blocos de carnaval e escolas de samba.

As festas realizadas também ganharam um pouco de ironia política, como as comemorações realizadas pela elite para homenagear a vitória de heróis do povo colonizado. Enquanto que as camadas mais baixas trouxeram ricos resultados, que duraram até a Independência, “encerrando o ciclo de 300 anos de festa do Brasil colonial” (CANTON, 2002, p.57).

Hoje, pouca coisa ainda se tem sobre os sons que eram tocados nas festas daquela época. Mas esse forte movimento ainda existe até os dias de hoje, mostrando que ainda hoje existe o impacto causado pelas do passado.

Apesar disso, as festas de hoje não serem iguais as realizadas no passado. Perdeu-se a unanimidade que existia. Hoje as festas são mais voluntárias, sem muita participação da população.

Hoje em dia, as festas mudaram muito. Percebe-se que sempre houve uma evolução, em que passaram de festas para ritos religiosos e depois para as comemorações como conhecemos hoje. Algumas festas, se não muitas, deixaram

de ser públicas, e de contar com a participação da população, por conta da separação da sociedade.

Apesar disso, as festas ainda continuam nos dias de hoje, com várias festas fixas programadas no calendário, como Natal, Ano Novo, Dias das Mães, etc, que acontecem todo o ano e em vários países do mundo. Estas festas hoje em dia são muito utilizadas pelo mercado para venda de produtos, serviços e objetos tanto para presentes como para decoração.

Esses eventos são tão significativos e importantes, fato que se comprova por estas comemorações acontecem em vários países, mesmo que com datas diferentes, que muitas pessoas que moram longe viajam para se reunirem com suas famílias e pessoas queridas para comemorar.

Com as mudanças que aconteceram nos eventos, estes se tornaram acontecimentos cada vez mais importantes e presentes, não só para a população como também para os governos, que viram nestes eventos uma forma de lucro bastante considerável, principalmente com eventos famosos.

Apesar de eventos serem importantes, não são todos os eventos que são considerados importantes. Eventos internacionais e famosos, que atraem grande visibilidade, são os mais esperados. Mas esses eventos não podem ser realizados sem o apoio do governo.

O governo tem uma importância fundamental em certos eventos cívicos e patrióticos, ou mesmo importantes para o governo, principalmente no que diz respeito a eventos a nível internacional, visto que o governo pode dar suporte para a realização do evento.

O autor australiano Johnny Allen, em seu livro *Organização e Gestão de Eventos* afirma que:

O apoio do governo em todos os níveis tem sido essencial à expansão do turismo de eventos. Os governos não só investiram na criação de órgãos especializados no desenvolvimento do turismo de eventos, como muitos deles financiaram ou contribuíram significativamente para a infraestrutura específica a eventos, tais quais centros de convenção e exposição ou estádios. (*Organização e Gestão de Eventos*, 2008, p.23).

Este apoio do governo ao setor de eventos, muito de deu pela percepção do governo a importância do setor de eventos. Isto não acontece apenas em um país, mas já é uma realidade em vários países, que utilizam o marketing para promover seus eventos e conseqüentemente a sua localidade.

Pode-se perceber isto pela forma como o Brasil evoluiu no setor de eventos. Centros de Convenções foram construídos no país, que realizam muitos eventos regionais, nacionais e até internacionais. Em Manaus, por exemplo, se tem o Centro de Convenções Vasco Vasques, e temos o Studio 5 Centro de Convenções, além de ter também a Arena da Amazônia, onde também são realizados eventos.

### 3 EVENTOS

Neste capítulo será abordado sobre o setor de eventos, que é um dos setores do turismo. “Eventos são todos os acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um mesmo espaço físico e temporal”. (CARNEIRO, FONTES, 1997, p.66).

Será tratado neste capítulo sobre o surgimento, tipologias e também sobre atores que trabalham em eventos, onde está inserido o mestre de cerimônias.

#### 3.1 GENERALIDADES SOBRE EVENTOS

“Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na Antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização até chegar aos dias atuais”. (MATIAS, 2013, p.4).

A autora Marlene Matias, em seu livro Organização de Eventos, procedimentos e técnicas conta um pouco sobre o surgimento e desenvolvimento sobre Eventos e Turismo de Eventos.

Um dos primeiros eventos reconhecidos por muitos são os Jogos Olímpicos realizados na Grécia Antiga, realizados como uma homenagem aos deuses gregos. Dizia-se que os deuses, especialmente Zeus (o rei dos deuses), se disfarçavam como humanos comuns para participar dos jogos.

Por causa disso, os gregos usavam de boa hospitalidade para com os turistas, pois eles poderiam receber os deuses disfarçados. O sucesso dos Jogos Olímpicos foi enorme, e logo outras cidades ao redor começaram a organizar seus próprios jogos e atividades a fim de atrair um grande público.

Os primeiros eventos realizados eram por motivos religiosos. Festas e homenagens eram feitas a vários deuses, e essas festas continuaram por muito tempo. Depois, foram surgindo com o passar dos anos novos tipos de eventos.

Com a queda do Império Romano causada pelo crescimento do cristianismo, teve então início a Idade Média, onde houve vários tipos de eventos: feiras comerciais, representações teatrais e eventos religiosos, que causaram o

deslocamento de um grande número de pessoas, como membros do clero, membros de teatro e mercadores.

A chegada da Revolução Industrial trouxe mudanças também para o setor de eventos, além de renovar as feiras, fez surgir eventos científicos e técnicos, como mesas-redondas, simpósios, congressos, entre outros.

O Turismo de Eventos se tornou uma atividade organizada no século XIX, quando o inglês Thomas Cook levou um grupo de 570 pessoas para assistir um Congresso Antialcoólico, mas se consolidou apenas no século XX, com a ajuda de outros tipos de eventos.

O Turismo de Eventos, que surgiu com as feiras que aconteciam na Idade Média, começou a se desenvolver com a chegada de outros tipos de eventos, e também com a modernidade: o carro no século XX e depois os aviões. Esses marcos não ajudaram apenas o Turismo, mas também ajudaram a impulsionar o Turismo de Eventos no mundo.

### 3.2 TIPOLOGIA DE EVENTOS

De acordo com o livro Organização de Eventos, procedimentos e técnicas, da autora Marlene Matias (2013 p. 118 a p.124), alguns tipos de eventos são:

- Assembleia: “reunião da qual participam delegações representantes de grupos, países, estados, etc.”.
- Brainstorming: “reunião desenvolvida para estimular a produção de ideias”.
- Brunch: “evento recentemente importado dos Estados Unidos. Trata-se de um café da manhã com almoço”.
- Colóquio: “reunião fechada que visa esclarecer determinado tema ou tomar alguma decisão”.
- Concílio: reunião de autoridades católicas.
- Conclave: “é a reunião dos cardeais para eleição de um novo papa”.
- Concurso: “sua principal característica é a competição, podendo ser aplicado a diversas áreas”.
- Conferência: “uma apresentação de um tema por uma autoridade no assunto para um grande número de pessoas”.

- Congresso: “reuniões promovidas por entidades associativas que visam debater assuntos do interesse de determinado ramo profissional”.
- Convenção: “reunião promovida por empresas, setores industriais e partidos políticos”.
- Coquetel: “reunião de pessoas cujo objetivo é a comemoração de alguma data ou acontecimento”.
- Debate: discussão entre dois oradores, cada um defendendo um ponto de vista diferente.
- Desfile: “geralmente é promovido por confecções para a apresentação dos seus produtos”.
- Encontro: reunião de pessoas de uma categoria para debater sobre temas.
- Entrevista Coletiva: tipo de evento no qual um representante se coloca a disposição para responder sobre determinado assunto.
- Exposição: “exibição pública de produção artística, industrial, técnica ou científica”.
- Feira: exibição pública com o objetivo de venda direta ou indireta.
- Fórum: “reunião que visa conseguir efetiva participação de um público numeroso, a fim de obter informações sobre um determinado tema”.
- Happy Hour: “reunião de fim de tarde promovida por bares e restaurantes, com disputas entre maitres e clientes, onde quem ganha não paga a conta”.
- Jornada: “encontro de grupos profissionais, de âmbito regional, para discutir assuntos de interesse comum”.
- Megaevento: “evento de lazer e turismo em larga escala, como os Jogos Olímpicos ou as Feiras Mundiais”. Cabe aqui também a Copa do Mundo.
- Mesa redonda: “reunião questionadora de um grupo de 4 a 8 pessoas, sentadas em semicírculo, as quais debatem sobre um assunto controvertido e de interesse público”.
- Mostra: “exposição itinerante”.
- Oficina: “evento semelhante ao workshop. Proporciona a construção do conhecimento, enquanto o workshop visa a demonstração de produtos”.
- Painel: “tipo de reunião derivada da mesa redonda”.

- Palestra: “menos formal que a conferência, caracteriza-se pela apresentação de um tema predeterminado a um grupo pequeno, que já possui noções sobre o assunto”.
- Roda de Negócios: “reunião que tem por objetivo aproximar empresas”.
- Roadshow: “consiste na demonstração itinerante, com o objetivo de informar e mostrar o potencial de uma organização, governo ou entidade”.
- Salão: “destinado a promover e divulgar produtos e informar sobre eles”.
- Semana: “reunião de pessoas pertencentes a uma categoria profissional que visam discutir temas de interesse comum”.
- Seminário: “consiste em uma exposição verbal feita para pessoas colocadas no mesmo plano, cujos participantes possuem conhecimento prévio do assunto a ser exposto”.
- Showcasing: “lançado recentemente no Brasil. Os produtos ou serviços são expostos em vitrines fechadas e os participantes não tem contato direto com os expositores”.
- Simpósio: “reunião derivada da mesa redonda que possui como característica apresentar alto nível de qualidade e contar com a participação de renomados especialistas”.
- Videoconferência ou teleconferência: “novo meio de organizar evento por uma linha de satélites e um espaço físico adequado, que permitem a interação entre os participantes”.
- Visita ou Open Day: “reunião usada pelos meios empresariais para mostrar sistemas, métodos, equipamentos e materiais a determinado segmento de público”.
- Workshop: “grupo de trabalho ou oficina”
- Outros eventos: “inaugurações, shows, lançamentos, sorteios, rodeios, leilões, comícios, jantares, etc.”.

Esses são alguns dos tipos de eventos que podem ser realizados. Alguns eventos podem ser realizados dentro de outros eventos. Alguns eventos podem ser parecidos com outros, mas cada um possui tipologias e objetivos diferentes.

Qualquer pessoa que entenda de organização de eventos pode realizar algum evento, mesmo que seja simples, mas a tipologia pode fazer toda a diferença na elaboração e na execução de eventos. A tipologia vai trazer para o participante o que pode acontecer no evento. Por isso, é importante principalmente para quem trabalha com eventos conhecer e ter uma noção dessas tipologias, para estar trazendo a tipologia certa, que seja sobre o que irá acontecer no evento.

### 3.3 ATORES DO EVENTO

Eventos não se realizam sozinhos. É necessário que existam pessoas envolvidas na elaboração, no planejamento e na execução do evento, para ter certeza que não aconteça algo errado e que prejudique o evento. Alguns dos atores mais conhecidos que participam em eventos são: (COUTINHO, 2010 p.22 a p.23).

- Anfitrião: aquele que recebe os convidados, normalmente o dono da festa.
- Autoridade: aquele que deve ser obedecido por sua autoridade.
- Comunidade: pessoas que vivem no local onde se realizará o evento.
- Clientes: pessoas que podem afetar o evento direta ou indiretamente.
- Empresa: unidade de produção. Pode ser pública ou privada.
- Mestres de Cerimônias: o ator alvo deste trabalho. É a pessoa que apresenta e dirige um encontro.
- Organizador de Congresso: pessoa ou empresa que presta serviços necessários para a elaboração de eventos.
- Patrocínio: ocorre quando uma pessoa ou empresa assume a responsabilidade dos custos do evento de forma total ou parcial.
- Público: é um grupo de pessoas ligadas direta ou indiretamente a organização. Podem ser interno ou externo.

Os eventos, em sua organização e planejamento, envolvem em sua atuação pessoas que trabalham diretamente para a realização do evento. Fortes e Silva (2013 p.62 a p.93) separam eventos por coordenação, cada uma com sua responsabilidade.

Essas coordenações são:

- **Coordenação Central:** dirigida pelo presidente, que é responsável de tudo que se refere ao evento: escolher e nomear membros das outras coordenações, coordenar e supervisionar o planejamento do evento, dando apoio e suporte às outras coordenações se necessário. Também cuida de assuntos referentes ao evento.
- **Coordenador Adjunto:** um membro de uma empresa escolhido como representante para participar da comissão. Divide as responsabilidades com o presidente, principalmente no que diz respeito ao local do evento. Geralmente ocorre quando as empresas que promovem o evento estão localizadas em diferentes lugares.
- **Secretário:** é a pessoa responsável pela administração do trabalho da presidência, e também coordena o trabalho das comissões durante o cronograma.
- **Serviços Gerais:** cuida da logística e das operações e solicitação de serviço. O coordenador de serviços gerais determina as atividades e os responsáveis.
- **Coordenador Geral:** gerencia as atividades do evento que são determinadas pela presidência. Também é responsável por elaborar o relatório final.
- **Comissão de Finanças:** responsável pela área financeira do evento como uso e captação de verbas, patrocínio, capital e também despesas como compras e pagamentos.
- **Comissão de Divulgação e Comunicações:** sua função é cuidar da imagem do evento para divulgação nas mídias que serão escolhidas para atrair público e patrocinadores,
- **Comissão de Transporte:** tem por função cuidar da forma de transporte que será utilizado no deslocamento de congressistas e convidados para que possam sair de sua cidade até a cidade do evento e voltar.
- **Comissão de Recepção e Serviços Individuais aos Convidados Especiais:** é a equipe responsável pela recepção de convidados especiais, atuando assim como responsáveis pelo bom atendimento do evento.

- Comissão de Recursos e Serviços Audiovisuais: oferece suporte com recursos audiovisuais que serão utilizados no evento, dando suporte às outras comissões.
- Comissão de Temário: responsáveis por elaborar a programação detalhada nos moldes do aspecto do evento. Suas decisões servirão como guia para a organização do evento.
- Comissão de Publicações: providencia todo o material que será dado para os convidados: pastas, crachás, blusa, programação. Também é responsável por elaborar os anais (registros) do evento.
- Comissão de Segurança: compete a essa comissão cuidar da segurança do local e dos convidados do evento. Dependendo da importância de alguns convidados, essa segurança pode ser reforçada.
- Comissão Social: é a comissão responsável pela programação social do evento, para trazer a integração dos convidados, como jantares, coquetéis e passeios.
- Comissão de Continuidade e Avaliação: deve elaborar uma avaliação completa do evento levando em consideração todos os níveis de participantes e convidados.
- Comissão de Cerimonial: coordena atividades do evento, como abertura e encerramento. Também fornece apoio ao cerimonial e protocolo, além de outras sessões. É onde ocorre a função dos Mestres de Cerimônias, que cuidam do protocolo, cuidam de convidados importantes e ainda tem a importante função de apresentar o evento.
- Secretaria Geral: sua função é cuidar dos assuntos burocráticos referentes ao desenvolvimento do evento. Sua atuação começa ainda no planejamento do evento e termina depois da avaliação do evento.

O sucesso ou fracasso do evento depende do trabalho de todas as comissões e pessoas envolvidas, começando do organizador responsável ou presidente. Se desempenharem bem suas funções, o evento será bem sucedido, do contrário, estará condenado.

Pode-se então entender como o dito nas palavras de Allen: (REFERIR!).

A equipe que é formada para implementar o evento representa mais um dos parceiros decisivos. Para que qualquer evento seja bem-sucedido, a visão e a filosofia do evento devem ser compartilhadas por todos os componentes da equipe, desde os gerentes mais importantes, de criação e publicidade, até o gerente de palco, os funcionários, porteiros, faxineiros. Grande ou pequena, a equipe é a expressão do evento, e cada qual contribui para o seu sucesso ou fracasso. (2008, p.45).

Pelo o fato de esses parceiros mencionados serem de muita importância no planejamento e na execução do evento, é necessário que esses parceiros sejam cuidadosamente escolhidos para ajudar e melhorar o evento. A escolha de parceiros que não sejam adequados acabará por resultar em mal planejamento ou má execução do evento.

Cabe ao organizador responsável, ou o presidente da empresa organizadora de eventos escolherem os melhores e mais capacitados profissionais possíveis, para que esses profissionais atuem o melhor possível para garantir o sucesso do evento.

Como diz Vieira:

A enorme responsabilidade social, econômica e financeira que os gestores de eventos assumem exige a tomada de consciência da importância da execução correta das tarefas inerentes às funções de gestão o que levou à profissionalização dessa execução, ao aparecimento da *events industry*, uma designação americana para as atividades relacionadas com eventos e que na Europa se designa por *meetings activity*. (Vieira 2015, apud Yanes 2014).

Apesar de todos os envolvidos serem importantes, cabe aos gestores do evento recrutar os melhores profissionais para trabalharem no evento. Entre os vários profissionais citados anteriormente, um destes é o principal deste trabalho, que é o profissional de Mestres de Cerimônias.

### 3.3.1 Mestres de Cerimônias

O Mestre de Cerimônias é um dos atores que trabalham no setor de eventos, também atuando na área de cerimonial e protocolo. Sua principal função, mas não única, é ser responsável por apresentar o evento, bem como suas fases e

autoridade presentes. Muitas vezes é o próprio anfitrião do evento quem desempenha esse papel.

O Mestre de Cerimônias pode ser considerado o rosto do evento, pois é ele quem vai representar a equipe de eventos na frente dos convidados e pessoas importantes, afinal, é ele quem vai apresentar o evento.

### Segundo Reinaux:

A história nos revela que a figura do MC existe desde os tempos imemoriais. No contexto da sociedade humana e na própria historiografia de povos, raças, tribos e nações, ou seja em todos os agrupamentos societários. Sempre existiu uma pessoa que mandava, ordenava, orientava e dirigia todas as demais quando ajuntadas em cerimônias, solenidades e eventos de qualquer natureza. (REINAUX, 2005)

Antes de começar a falar sobre o Mestre de Cerimônias, sua função e seu perfil é importante destacar as diferenças existentes entre mestre de cerimônias, cerimonial e protocolo, que apesar de parecer ser a mesma função, na verdade são duas funções totalmente diferentes.

Segundo o Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo, que foi elaborado em pelo Ministério da Educação em 2017, temos como cerimonialista: o responsável pela organização/ assessoramento do cerimonial. Suas principais atribuições são:

- Escrever script<sup>3</sup> em conjunto com o responsável/demandante do evento,
- Conferir a posição e ordem das bandeiras,
- Checar a presença de autoridades,
- Organizar a ordem dos pronunciamentos,
- Definir a composição da mesa de autoridades com o responsável/demandante do evento;
- Reservar as cadeiras para as demais autoridades;
- Preparar as nominatas<sup>4</sup>;
- Conferir os hinos;
- Orientar o Mestre de Cerimônias;

---

<sup>3</sup> Roteiro

<sup>4</sup> Relação de nomes

- Preservar a etiqueta de cada cultura nas cerimônias.

O livreto ainda mostra um pouco sobre o Mestre de Cerimônias, descrevendo suas funções como:

- Checar o script do evento com o cerimonialista;
- Checar as instalações da tribuna<sup>5</sup>;
- A posição das bandeiras;
- O funcionamento de microfones;
- O numero de cadeiras na mesa de autoridades;
- Ler os nomes das autoridades.

As funções do Mestre de Cerimônias, segundo Britto e Fontes (2002), são:

- Elaborar a pauta da cerimônia (submetida ao chefe);
- Fazer a relação de autoridades presentes (com o auxílio dos assessores)
- Executar os cartões com os nomes das autoridades;
- Checar os equipamentos de multimeios (tribuna, mesa e ambiente em geral);
- Checar as atividades de recepção;
- Checar a ordem protocolar de cerimônia;
- Estabelecer a ordem de mesa de honra;
- Estabelecer a disposição dos hinos nacionais;
- Estabelecer o roteiro e a sequência cronológica do evento;
- Estabelecer o formato de agradecimento e as despedidas;
- Estabelecer toda a hierarquia e os procedimentos do evento.

Para ser um bom profissional Mestre de Cerimônias, é necessário ter alguns pré-requisitos. Podemos encontrar alguns desses requisitos em livros da área ou mesmo escritos por alguns autores.

Segundo o Livro Cerimonial, Protocolo e Eventos, elaborado pelo Instituto de Educação do Paraná em 2012, é apresentado o seguinte perfil para o profissional Mestres de Cerimônias:

---

<sup>5</sup> Lugar onde falam os apresentadores

- Conhecimento técnico;
- Pontualidade;
- Visual e comportamento;
- Descrição.

Segundo Vieira e Cândido (*apud* Yanes, 2014) existem os seguintes pré-requisitos que são desejáveis para o Mestre de Cerimônias:

- Ter bom conhecimento de normas de cerimonial público;
- Ter boa dicção e boa voz;
- Ter segurança e naturalidade na condução de imprevistos;
- Ser cuidadoso com a aparência;
- Ter elegância, discrição e sobriedade de gestos e comportamento;
- Ler e reler o texto com antecedência;
- Treinar antes e tirar dúvidas sobre pronúncia;
- Ser sereno e possuir bom vocabulário;
- Ser pontual;
- Ser bom fisionomista;
- Ter senso de organização;
- Ser sóbrio e inspirar confiança;
- Ter redação própria;
- Ter tranquilidade e bom senso;
- Ter emoção e naturalidade na transmissão de informações;
- Elaborar a pauta de cerimônia;
- Fazer a relação de autoridades (realmente) presentes;
- Fazer os cartões de localização na mesa de honra;
- Checar o equipamento de multimídia com antecedência;
- Checar as atividades de recepção e acomodação das autoridades;
- Checar a ordem protocolar da cerimônia;
- Estabelecer a ordem da mesa de honra e palanque;
- Estabelecer o roteiro e ordem cronológica do evento;
- Ser responsável pela abertura, condução e fechamento da cerimônia.

Um das atividades que ainda existem nos dias de hoje é eventos. O setor de eventos possui muitos profissionais envolvidos direta ou indiretamente, de forma profissional ou não. O Mestre de Cerimônias é um desses profissionais que atuam na área. Possui várias funções importantes na elaboração de eventos, e é principalmente responsável em eventos cívicos ou com participação de pessoas do governo, mas também pode atuar em outros eventos.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo é exclusivamente destinado para descrever os métodos de pesquisa que foram utilizados durante a elaboração deste trabalho. Os conceitos sobre os procedimentos e métodos que serão aqui apresentados serão de acordo com o livro *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*, da autora Sylvia Vergara (1998).

### 4.1 MÉTODO

Método é um conceito que é utilizado para designar um conjunto de ações ou passos que serão realizadas para a conclusão de uma atividade, de um trabalho ou mesmo de uma ação. Como métodos de abordagem para investigação, têm-se os métodos dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico. (PRODANOV, FREITAS, 2013, p.28).

Método indutivo é “um método responsável pela generalização, isto é, partimos de algo particular para uma questão mais ampla.”. (PRODANOV, FREITAS, 2013, p.28).

No caso deste presente trabalho, o método utilizado foi o método indutivo e a utilização de algumas ferramentas de pesquisa com o objetivo de verificar a evolução da importância dos mestres de cerimônia nos anos de 2005 a 2018.

### 4.2 QUANTO À FINALIDADE

A Finalidade é o objetivo final de determinada ação. Pode-se perguntar a finalidade para descobrir o objetivo de uma ação ou atividade. Segundo Vergara (2010) a finalidade da pesquisa pode ser básica ou aplicada.

A Finalidade deste trabalho é básica, pois procura apenas contribuir com conhecimento para a academia, trazendo a abordagem de uma área pouco pesquisada do setor de eventos que é o mestre de cerimônia.

### 4.3 QUANTO AOS FINS

Os fins são o propósito, o motivo da realização de uma ação. Os fins de uma pesquisa podem ser: exploratório, descritivo ou explicativo. Os fins deste trabalho são apenas exploratórios e descritivos, não tendo caráter explicativo.

Segundo Vergara (2010), pesquisa exploratória é “realizado em uma área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado” e pesquisa descritiva “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”. Pesquisa descritiva é aquela que, segundo Vergara (2010) “expõe características de determinada população ou determinado fenômeno.”.

Sendo assim, este trabalho aborda sobre uma área pouco pesquisada, e procura pesquisar características dessa área para contribuir com conhecimento, narrando fatos sem manipulação de informações. Este trabalho possui pesquisa exploratória por se tratar de explorar uma área pouco conhecida e pesquisa descritiva porque irá descrever o perfil dos MC expondo suas características.

### 4.4 QUANTO AOS MEIOS

Os meios são as ferramentas ou instrumentos que foram utilizados para conseguir chegar ao objetivo final. Os meios bibliográficos utilizados neste trabalho foram pesquisas em livros e pesquisa de campo no local de trabalho dos mestres de cerimônias escolhidos por amostra.

Os meios utilizados foram pesquisa bibliográfica, que é “o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas” e pesquisa de campo, que “é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo” (VERGARA 2010).

A pesquisa de campo foi realizada com seis pós-graduados em eventos pela UEA, com objetivo de aplicar questionário com perguntas que seriam posteriormente analisadas. A pesquisa foi realizada não apenas com Mestres de Cerimônia, mas também com outros profissionais que trabalham no setor de eventos, para se ter uma visão diferente acerca da função de Mestres de Cerimônias bem como ver o

entendimento que esses profissionais possuem acerca das funções e competências dos Mestres de Cerimônias.

#### 4.5 QUANTO AO UNIVERSO DA PESQUISA / AMOSTRA OU CENSO

Segundo Vergara, Universo “Trata-se de definir toda a população e a população amostral.” Sendo assim, universo é todo o elemento que está envolvido na pesquisa, e que possui as características necessárias para serem contabilizadas. As características para se compor o universo desta pesquisa se refere às habilidades e conhecimentos dos mestres de cerimônias e organizadores de eventos.

Para considerar a amostra do universo a ser pesquisado, utilizou-se uma amostra não probabilística por acessibilidade. Amostra não probabilística é uma amostra que não é baseada em procedimentos estatísticos (VERGARA 2010). Pode ser classificada em por acessibilidade e por tipicidade. A amostra por acessibilidade é aquela em que os elementos são escolhidos pela facilidade de acesso a esses elementos. Neste caso houve a escolha dos organizadores que realizaram Pós Graduação em Eventos na UEA.

#### 4.6 COLETA DE DADOS

A coleta de dados realizou-se com uma pesquisa bibliográfica com o fim de reunir informações para a elaboração de questionário utilizado na pesquisa de campo com alguns mestres de cerimônias que foram escolhidos como amostra na pesquisa. Com base nos questionários, ocorreu a análise dos dados coletados com as respostas obtidas.

A coleta de dados ocorreu com a aplicação de um questionário que foi aplicado dos dias 16 e 21 de Maio de 2018 em entrevista com os profissionais que foram selecionados para ser a amostra da pesquisa.

O questionário aplicado foi o mesmo utilizado na primeira pesquisa. Foi dividido em duas partes: a primeira parte, com nove questões, dedicou-se a coletar

informações pessoais, já a segunda parte, com doze questões, procurou sobre o perfil pessoal desses entrevistados.

#### 4.7 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Como toda pesquisa tem limitações, a pesquisa também possui algumas limitações, como por exemplo: dificuldade em encontrar livros sobre mestres de cerimônia, além de dificuldades em encontrar informações sobre a área, uma vez que é pouco pesquisada.

## 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo é destinado exclusivamente para abordar sobre os resultados que foram obtidos com base nos resultados alcançados com a utilização do instrumento de pesquisa. O questionário aplicado divide-se em duas partes.

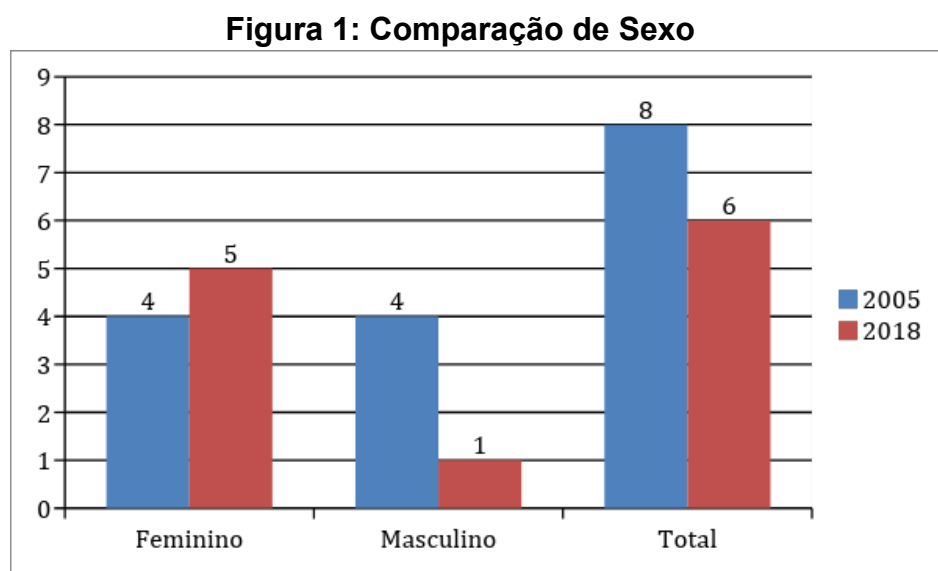
As perguntas da primeira parte do questionário tiveram como função abordar questões sobre o perfil pessoal do entrevistado, para assim formar a base para assim montar o perfil do Mestre de Cerimônia.

O instrumento de pesquisa na segunda parte procurou informações sobre o perfil profissional de cada um dos entrevistados para entender como funciona a área de Mestres de Cerimônias.

### 5.1 INSTRUMENTO DE PESQUISA PARTE 1

A primeira parte do questionário que foi aplicado buscava informações pessoais das pessoas entrevistadas para que pudesse elaborar um perfil com base nas respostas encontradas.

A seguir tem-se a figura 1, referente ao resultado referente ao sexo dos entrevistados.



Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

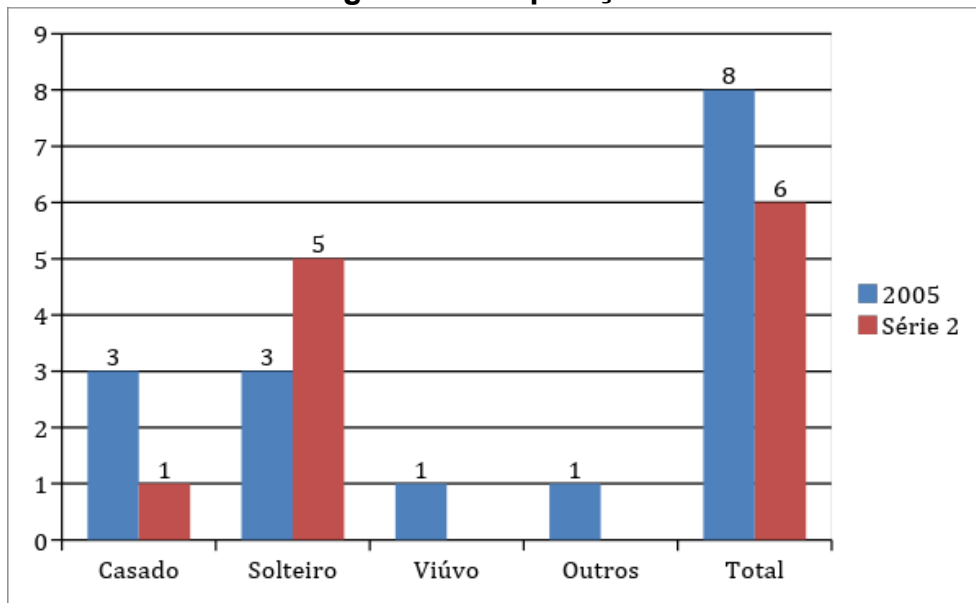
Como se pode perceber pelo gráfico apresentado, na primeira pesquisa realizada em 2005, havia um equilíbrio de gênero entre os entrevistados, sendo metade para cada gênero. Assim, 50% eram do sexo masculino e 50% pertenciam ao sexo feminino.

Durante a pesquisa realizada em 2018 não houve um equilíbrio, pelo contrário: 83.3%, mais da metade dos pesquisados pertenciam ao sexo feminino, enquanto apenas um entrevistado era do sexo masculino, totalizando 16.6%.

O resultado mostra que há uma grande parte de mulheres que ingressam ao setor de eventos, que deixou de ser uma área exclusivamente masculina.

Outro dado que, assim como em 2005, houve certo equilíbrio que não foi encontrado na pesquisa de 2018 foi o estado civil que também foi perguntado para os entrevistados, como se observa na figura 2 a seguir:

**Figura 2: Comparação de Estado Civil**



Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

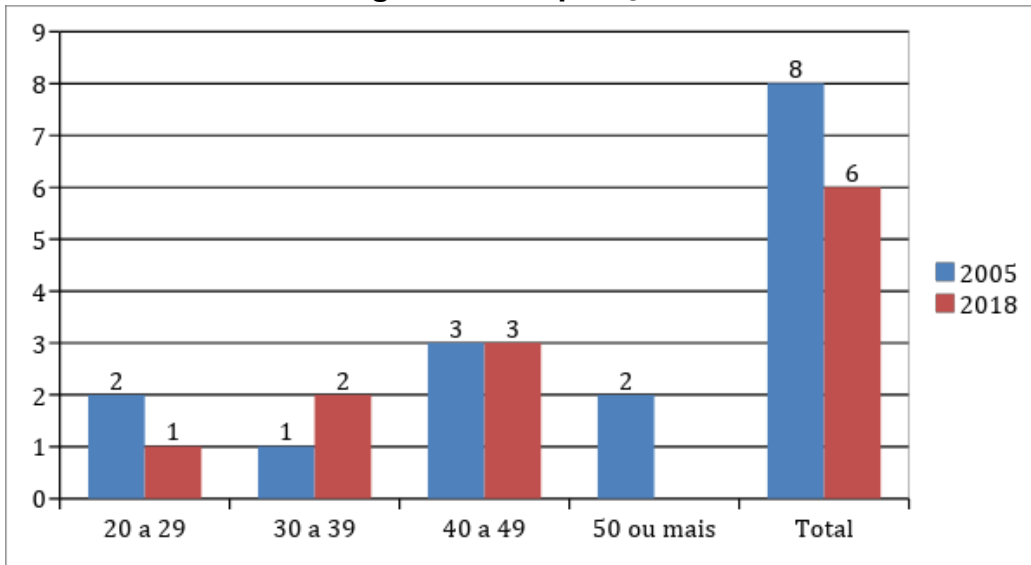
Na primeira pesquisa, nota-se certo equilíbrio entre casados e solteiros, em relação às outras opções, pois dos entrevistados em 2005, eram casados ou solteiros 75%, e apenas 25% eram viúvos ou “outros”.

Mas na segunda pesquisa realizada em 2018, há uma maior predominância de solteiros, que foram 83.3% e ao contrário da primeira pesquisa não houve viúvos ou “outros” na segunda pesquisa.

O resultado mostra em 2018 se tem uma maior predominância de pessoas, exclusivamente de mulheres solteiras no mercado de eventos, não exclusivamente como Mestre de Cerimônias, mas no setor de eventos como um todo.

Outro dado que também foi coletado que também permanece quase o mesmo resultado da pesquisa anterior foi a respeito à faixa etária dos pesquisados.

**Figura 3: Comparação Faixa Etária**



Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Pode-se perceber pouca mudança entre os resultados da faixa etária. A maioria dos entrevistados em 2005 encontrava-se na faixa etária de 40 a 50 ou mais, cerca de 62.7% do total.

Na segunda pesquisa, há 83.6% grande maioria estava entre 30 a 49 anos. Temos na faixa de 20 a 29 anos apenas 16.6%

Como não houve uma grande mudança na faixa etária, como diz Ádria, autora da primeira pesquisa: “possui faixa uma faixa etária diversificada, com certo grau de maturidade e experiências tão necessárias para o desempenho da função de mestre de cerimônia” (MARINHO, 2005)

Também foi perguntado aos entrevistados sobre a empresa de eventos em que trabalham atualmente.

**Tabela 1: Demonstrativos de Empresas de Eventos**

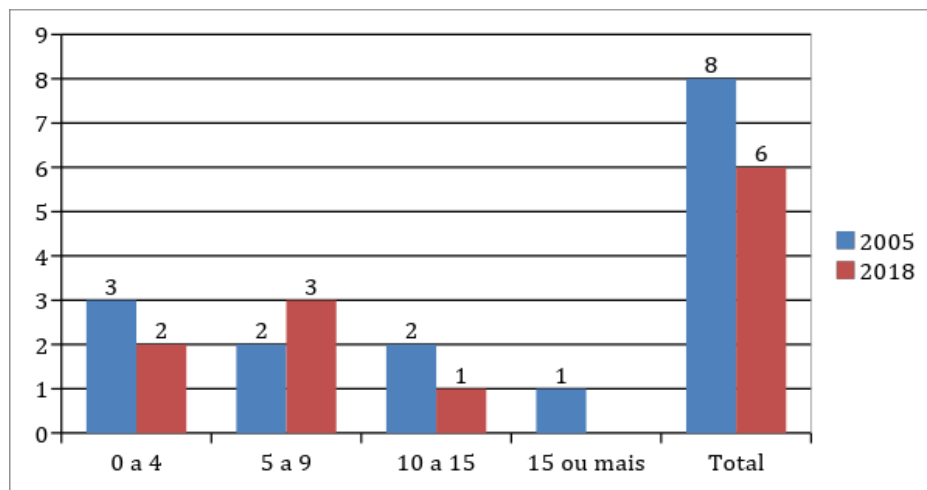
Empresas Pesquisadas em 2005	Total	Empresas Pesquisadas em 2018	Total
Cerimonial SEMED	1	Não trabalha	1
Cerimonial do Governo	1	Cerimonial Caren Baraúna	1
Polícia Militar	1	Prefeitura de Manaus	1
Maira Castro Cerimonial	1	Apolo Produções	1
Lucius Cerimonial	1	Alcance Eventos	1
J.D Cerimonial	1	Aeronáutica	1
Biografia Marketing & Eventos	2		
Total:	8	Total	6

Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Na pesquisa realizada em 2005, pode-se perceber que dos entrevistados, dois deles trabalhavam na mesma empresa. Na pesquisa encontramos sete empresas, que são diferentes da pesquisa posterior, o que mostra uma variedade de empresas no setor de eventos em Manaus.

Na pesquisa de 2018, nota-se que os entrevistados trabalham em empresas diferentes. É importante também ressaltar que dois dos entrevistados na pesquisa de 2018 relataram que além da empresa onde trabalham também atuam por conta própria e um dos entrevistados relatou ter uma empresa própria de eventos.

Como os entrevistados trabalham na área de eventos, outra questão abordada foi sobre o tempo de atuação dos entrevistados como Mestres de Cerimônias, conforme os gráficos a seguir:

**Figura 4: Comparação de Tempo de Atuação**

Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Percebe-se que na pesquisa de 2005 mais da metade dos entrevistados atuava como Mestre de Cerimônia a menos de nove anos. 37.5% dos entrevistados atuavam no mercado a menos de 4 anos.

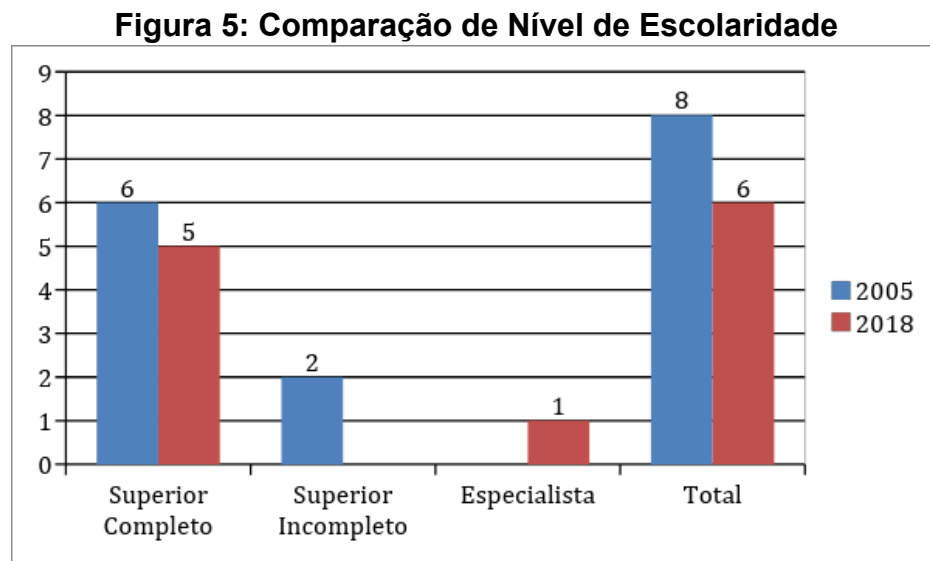
Na pesquisa feita em 2018, percebe-se uma grande predominância também de menos de nove anos dos entrevistados no ramo de eventos, com apenas um deles no mercado há pelo menos dez anos.

Percebe-se então que não houve mudanças nos entrevistados, mais da metade deles atuam no mercado há nove anos ou menos.

## 5.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA PARTE 2

A segunda parte do questionário procurou informações sobre o perfil profissional dos entrevistados.

A primeira questão dessa etapa abordava sobre o nível de escolaridade dos entrevistados.



Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Na pesquisa de 2005, temos a maioria dos entrevistados com ensino superior completo na sua formação, sendo em torno de 75%.

Nesta pesquisa, de 2018 não houve pessoas com ensino superior incompleto, mas houve especialistas, fato que não ocorreu na pesquisa anterior.

Pode-se perceber que com o desenvolvimento do mercado de trabalho e principalmente do setor de eventos, este deve ter profissionais mais capacitados e preparados atuando no mercado, como veremos a seguir.

A tabela a seguir apresenta dados sobre tipos de graduações concluídas pelos entrevistados.

**Tabela 2: Comparação de Tipos de Graduações Concluídas**

Graduações 2005	Total	Graduações 2018	Total
Administração	3	Especialização em Eventos	1
Economia	2	Relações Públicas	2
Pedagogia	1	Administração em Mercados Internacionais	1
Comunicação Social	1	Arquitetura e Urbanismo	1
Turismo	1	Turismo	1
Total	8	Total	6

Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Na pesquisa de 2005, pode-se perceber que o curso de administração é um dos poucos repetidos, junto com economia, o que demonstra que alguns dos mestres de cerimônias em 2005 vinham de cursos na área de exatas, apesar de outros cursos serem da área de humanas.

Já na pesquisa realizada em 2018, temos apenas um curso que se repete que é o de Relações Públicas, na área de Comunicação Social, mostrando que atualmente o setor de eventos ainda recebe cada vez mais ingressante das áreas de humanas.

Percebe-se assim que na área de Eventos existe uma variedade de cursos de graduação, mesmo fora do setor de eventos, fato esse que não se alterou com o passar do tempo. Esses profissionais entrevistados, tanto em 2005 e 2018, vieram da área de humanas. Cabe destacar que o curso de turismo aparece nas duas pesquisas realizadas.

É importante também saber sobre os cursos que esses profissionais realizaram. A tabela a seguir mostra sobre os resultados de outra questão, que foi sobre os cursos realizados pelos entrevistados.

**Tabela 3: Comparação de Cursos Realizados**

Periodicidade	2005	Periodicidade	2018
Anual	4	Anual	1
De três em três meses	1	Sem periodicidade	3
Nunca participou	3	Não tem participado	2
Total	8	Total	6

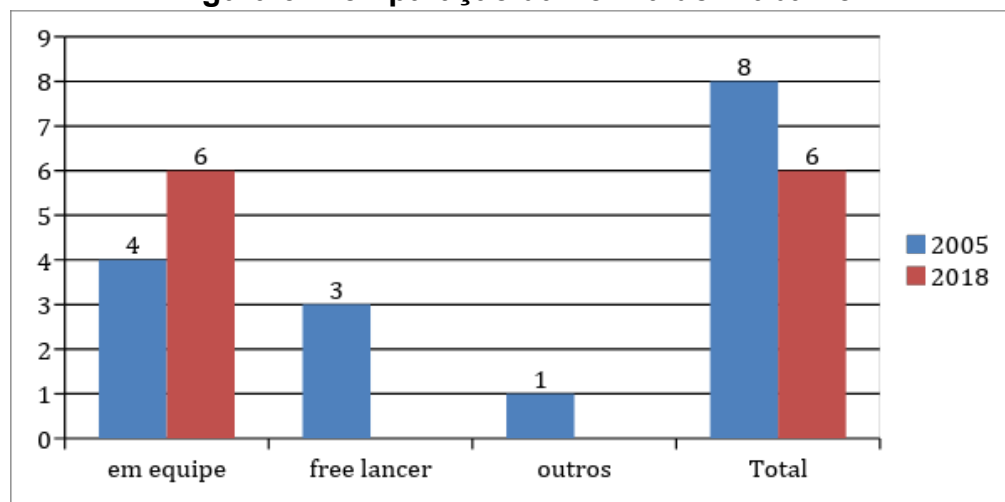
Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Percebe-se no ano de 2005 que metade dos entrevistados, o equivalente a 50%, ou seja, três, dos seis entrevistados, participava todos os anos de cursos para melhorar seus conhecimentos na área de eventos.

No ano de 2018, comprovou-se que 50%, metade dos entrevistados participam de cursos, mas não tem uma periodicidade definida, pois eles participam de cursos quando podem, dependendo de tempo e interesse.

Metade dos entrevistados nos dois anos participa de cursos, apesar de 2018 não ter periodicidade. Participar de cursos é importante para adquirir e melhorar conhecimentos e habilidades, por isso é bom que os profissionais sempre estejam participando de cursos como seminários, workshops, etc.

A seguir está representada a forma de trabalho dos profissionais da área de eventos.

**Figura 6: Comparação da Forma de Trabalho**

Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

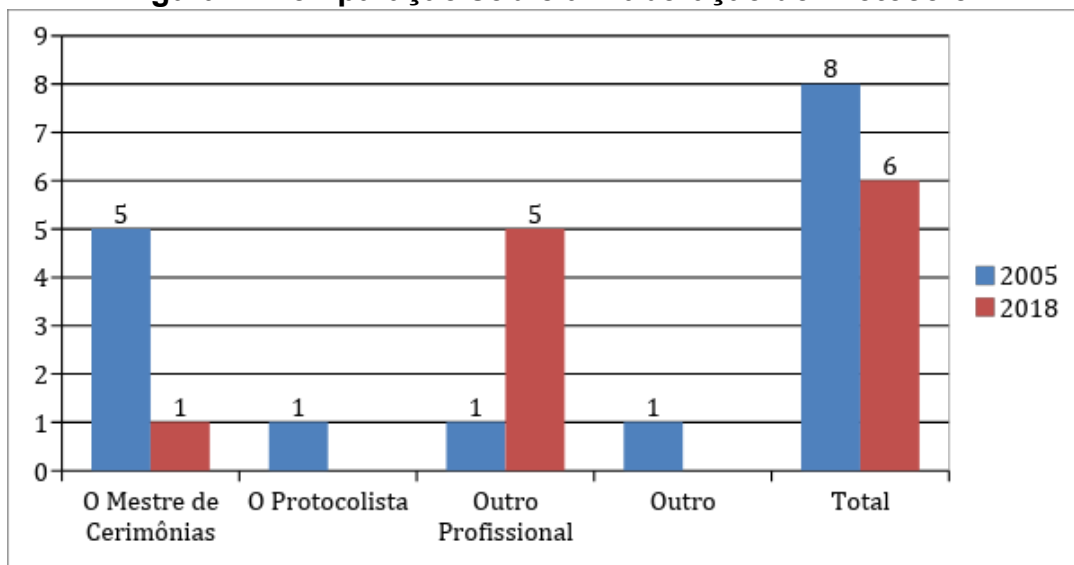
Na pesquisa realizada em 2005, observou-se que metade, 50% dos entrevistados realizava seu trabalho em equipe. A outra metade, os outros 50%, usam serviço de free lancer<sup>6</sup> e outros.

Este fato não mudou na pesquisa de 2018, em que 100% dos entrevistados afirmaram que realizam seu trabalho em equipe, apesar de um dos entrevistados relatar que também utiliza

Sabe-se que o trabalho de equipe é importante, e também deve ser no planejamento e elaboração de um evento. Mesmo que também existam outros métodos, o método de trabalho em grupo é o mais utilizado.

Falando sobre trabalho de equipe, muito utilizada para a elaboração de protocolo, a figura a seguir mostra o resultado da questão que foi perguntada sobre elaboração do protocolo.

**Figura 7: Comparação sobre a Elaboração do Protocolo**



Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018

Pode-se perceber no gráfico, na pesquisa realizada em 2005 que mais de 50% (metade dos entrevistados) afirmou que o próprio Mestre de Cerimônias quem é responsável pelo protocolo, ou seja, pelo roteiro e organização da apresentação do evento.

<sup>6</sup> Trabalho livre. O funcionário trabalha, mas não faz parte da empresa. Normalmente é empregado para fazer apenas um trabalho.

Na segunda pesquisa, no entanto notou-se uma grande mudança. Apenas um dos entrevistados afirmou ser o protocolo feito pelo Mestre de Cerimônias, a grande maioria utiliza serviço de outro profissional.

Percebe-se então que os serviços do Mestre de Cerimônias, importantes para a execução do evento não são utilizados pelos entrevistados.

Mas a sua utilização não significa que os serviços e a importância desse profissional não sejam reconhecidos pelos entrevistados que trabalham no setor de eventos. A tabela a seguir mostra as habilidades e competências que os entrevistados declararam ser importantes para a execução da função de Mestres de Cerimônias.

**Tabela 4: Comparação das Habilidades do Mestre de Cerimônias**

	2005	2018
Entrevistado 01	Boa voz, postura, boa dicção, conhecimentos acerca de eventos.	Formação na área, espírito de trabalho em equipe, improviso e bom humor.
Entrevistado 02	Boa postura, aparência, domínio da língua portuguesa, boa voz.	Conhecimento da função de MC, fala, leitura, improviso, saber escrever, lidar com o público.
Entrevistado 03	Perspicácia, apresentação pessoal, boa dicção, organização.	Boa postura, educado, boa aparência, ético, inteligente, proativo, adaptação.
Entrevistado 04	Pontualidade, conhecimento sobre cerimonial, boa dicção.	
Entrevistado 05	Domínio da língua portuguesa, postura, boa dicção, boa voz.	Conjunto: voz, dicção, aparência e postura. Domínio da língua e desenvoltura.
Entrevistado 06	Postura, boa dicção, equilíbrio, capacidade de improvisação.	Postura, aparência, leitura gramatical, improvisação.
Entrevistado 07	Boa dicção, postura, conhecimentos acerca de eventos.	
Entrevistado 08	Dinamicidade, boa dicção, apresentação pessoal.	

Fonte: Pesquisa realizada em 2005 e 2018.

Na pesquisa de 2005, as palavras que mais se repetiram foram as palavras dicção e postura. Algumas palavras que se repetiram poucas vezes são voz, conhecimentos e aparência. A palavra domínio da língua apareceu duas vezes.

Na segunda pesquisa realizada em 2018, as palavras que mais se repetiram, mesmo que poucas vezes são postura, dicção e aparência.

Pode-se perceber, nesta última análise, que requisitos e habilidades como postura, dicção e aparência eram e ainda são tidos como indispensáveis para o Mestre de Cerimônia, que deve ter uma boa postura durante o evento, boa dicção para introduzir as fases do evento e também deve possuir boa aparência para apresentar o evento.

### 5.3 ANÁLISE DOS DADOS

Os tópicos a seguir são destinados a abordar sobre a análise dos dados anteriormente mostrados com o objetivo de se fazer cumprir os objetivos específicos que foram colocados neste trabalho.

Por isso, nesta parte será colocado um tópico para cada objetivo, buscando-se responder cada objetivo individualmente com o objetivo de entender cada um dos objetivos propostos neste trabalho.

#### 5.3.1 TRAÇAR PERFIL DOS MESTRES DE CERIMÔNIAS DE MANAUS;

Com base nos resultados que foram analisados será traçado o perfil do Mestre de Cerimônias nos anos de 2005 e de 2018.

O perfil do Mestre de Cerimônias encontrado no ano de 2005 era de homens e mulheres, casados e solteiros, de 40 a 49 anos, que trabalham em empresas de eventos entre cinco a nove anos. Com nível superior completo, a maioria na área de exatas. Participam de cursos de capacitação com certa frequência, e sua forma de trabalho é em equipe. É o principal responsável pela elaboração do protocolo, tendo como requisito indispensável boa postura e boa dicção.

No ano de 2018, o perfil encontrado era de mulheres solteiras, também entre 40 a 49 anos, trabalhando em empresas de eventos em Manaus. Possui ensino superior completo, a na área de humanas. Participa de cursos, mas sem periodicidade definida. A forma de trabalho consiste na utilização de free lancer, e é

substituído por outro profissional na elaboração do protocolo. Suas habilidades são postura, dicção e boa aparência.

### 5.3.2 ANALISAR A IMPORTÂNCIA DOS MESTRES DE CERIMÔNIAS NO PERÍODO DE 2005-2018;

No ano de 2005, os Mestres de Cerimônias era o profissional indispensável na elaboração de eventos, responsável pela elaboração do protocolo. Os Mestres de Cerimônias precisam possuir habilidades e competências como ter boa postura durante sua apresentação, boa dicção na hora de falar para apresentar o evento, e também ter boa aparência, afinal de contas o Mestre de Cerimônias é o rosto do evento, representando os organizadores e apresentadores.

Já no ano de 2018, o Mestre de Cerimônias dentro do setor de eventos, já não possui tanta importância assim, podendo ter suas funções substituídas por outros profissionais, tais como freelance ou outros. Mas ainda possui suas habilidades e competências, como boa postura, boa aparência, falar bem, requisitos que ainda são indispensáveis para quem quer ser um bom profissional Mestre de Cerimônias.

### 5.3.3 COMPARAR OS RESULTADOS ANALISADOS

Ao longo do trabalho foi relatado comparações entre os perfis dos Mestres de Cerimônias nos anos de 2005 e 2018. Aqui serão relatadas as comparações que foram encontradas ao longo da pesquisa.

Na primeira parte do questionário, não foram encontradas muitas diferenças entre os resultados das duas pesquisas que foram realizadas no ano de 2005 e de 2018.

Na questão sobre o sexo, pode-se perceber que houve um aumento de pessoas do gênero feminino nessa área de eventos. Pode-se perceber que as mulheres estão entre as que mais ingressam no setor de eventos, com uma predominância maior do que os homens. Mostra que cada vez mais mulheres decidem trabalhar, e também escolhem o setor de eventos como sua profissão.

Não só o sexo feminino apareceu mais na segunda pesquisa, como também apareceu uma maior predominância de solteiras. Na primeira pesquisa, houve um equilíbrio entre solteiros e casados, percebendo-se uma conciliação entre carreira e vida pessoal, mas a segunda pesquisa mostra que atualmente há uma maior preocupação com a carreira profissional.

Ao contrário dos dados anteriores, um resultado que não mudou entre os entrevistados foi a faixa etária, visto que a grande maioria dos entrevistados permanecem com idades entre 40 a 49 anos, mostrando que mesmo nas pessoas que ingressaram recentemente ainda existe um nível de maturidade e experiência na elaboração e execução do seu trabalho em eventos.

Devido a sua idade, os entrevistados já possuem experiência para trabalhar em empresas de eventos, que cada vez mais têm crescem. Este fato pode ser relacionado com o fato de cada vez mais pessoas entrarem nessa área, e outras pessoas começarem negócios próprios e também escolhem montar suas empresas na área de eventos.

Por já trabalharem na área, atualmente temos profissionais que têm mais tempo trabalhando na área, o que significa que estes profissionais que já trabalham possuem mais experiência na área, visto que na pesquisa recente se comprovou que estes profissionais estão atuando a um bom período de tempo na área, o suficiente para possuírem conhecimento.

Na segunda parte do questionário, descobriu-se sobre o perfil profissional dos profissionais do setor de eventos. Nesta segunda parte, encontrou algumas diferenças entre os resultados da pesquisa realizada em 2005 realizada em 2018.

Percebeu-se que esses profissionais vêm de um ensino superior completo, mostrando que houve um estudo e preparação profissional para a atuação no mercado de trabalho, como também se percebe no resultado a seguir.

Como estes profissionais vieram de cursos de graduação, resolveu-se então procurar quais cursos que foram que foram concluídos por estes profissionais. Foi constatado que atualmente os profissionais realizaram graduação na área de humanas, fato este que também não foi alterado.

Apenas graduação não é suficiente no mercado de trabalho, por isso foi pesquisado a frequência de participação desses profissionais em cursos de

preparação e qualificação na área de eventos. O resultado encontrado foi que a maioria desses profissionais ainda participa de cursos, mas não possuem mais uma periodicidade definida.

Também foi pesquisada a forma de trabalho desses profissionais. Na primeira pesquisa foi encontrado que a maioria utilizava a forma de trabalho em grupo. Na segunda pesquisa percebeu-se que essa forma de trabalho tornou-se mais comum, mostrando também a importância do trabalho em equipe, fundamental também na elaboração e planejamento de eventos.

Falando sobre trabalho em equipe, foi pesquisado sobre a elaboração de protocolo, que na primeira pesquisa revelou-se que o principal responsável era o Mestre de Cerimônias. Na segunda pesquisa mostrou-se que a elaboração de protocolo se dá principalmente por outro profissional, mostrando que a profissão de Mestres de Cerimônias não é totalmente utilizada.

Mas a não utilização de Mestres de Cerimônia não significa que esses profissionais não conheçam a importância da função de M.C. Estes mesmos profissionais, que foram entrevistados, destacaram como habilidades e conhecimentos indispensáveis ao Mestre de Cerimônias requisitos como boa postura, boa fala e boa aparência, que realmente são indispensáveis.

Estes foram os resultados que foram obtidos com base na análise dos resultados do questionário aplicado com profissionais da área do turismo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este último capítulo é particularmente destinado a abordar sobre as considerações finais que foram obtidas com o resultado deste trabalho, uma vez que os dados e resultados encontrados ao longo desta pesquisa já foram anteriormente expostos e analisados.

### 6.1 CONCLUSÃO

Os resultados encontrados com a análise do questionário não são suficientes para fazer afirmações pertinentes a pesquisa, mas pode-se ter algumas ideias e conclusões a esse trabalho.

Na primeira parte do questionário, verificou-se que houve um crescimento de mulheres ingressando no setor de eventos, bem como um crescimento também de pessoas solteiras. Verificou-se que a idade dos entrevistados não sofreu muita alteração, bem como uma variedade de novas empresas de eventos que surgiram. Também se verificou que esses profissionais que trabalham em eventos, estão na área há menos de nove anos.

Na segunda parte do questionário, descobriu-se que esses profissionais continuam a se preocupar com profissionalização, pois ainda possuem ensino superior completo, mas em cursos voltados para a área de humanas. Também continuam a participar de cursos profissionalizantes, apesar de não terem mais uma periodicidade definida.

A forma de trabalho em equipe passou a ser mais utilizada por esses profissionais, que também passaram a se utilizar de outros profissionais para a elaboração do protocolo. Apesar de os Mestres de Cerimônias não serem muito utilizados, as competências e as habilidades dos Mestres de Cerimônias ainda são conhecidos pelos profissionais que trabalham na área de eventos.

## 6.2 RECOMENDAÇÕES

O Mestre de Cerimônias é um profissional que se faz muito útil na elaboração de eventos, principalmente em eventos cívicos. Apesar disso, em outras áreas não é muito utilizado, como se pode perceber pela pesquisa feita no ano de 2018.

Este profissional deve estar sempre atento a mudanças que acontecem no mercado, e deve ter as habilidades mencionadas anteriormente, procurando sempre estar se desenvolvendo continuando a melhorar suas competências.

Participar de cursos de capacitação, e estar em contato com outros profissionais é indicado para também adquirir novas habilidades, para este profissional estar sempre preparado para o mercado.

O assunto abordado, apesar de não ser muito explorado, deve ser considerado importante, pois este profissional pode presente nos mais variados tipos de eventos.

Apesar disso, este estudo, sendo apenas continuação, não é suficiente para modificar ou trazer alteração nessa área. Novos estudos e novas pesquisas devem ser realizadas para se conhecer melhor essa área e esse profissional.

## REFERÊNCIAS

ALLEN, Johnny, O'TOOLE, William, MCDONNELL Ian, HARRIS Robert Harris. Tradução da terceira edição por Marise Philbois Toledo e Adriana Kramer.

**Análise, Brasil**, v.8, n.1, p.65-74, maio 1997. Disponível em: <<http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/63400>> Acesso em: 24 abr. 2018.

BARBOSA, Leonardo Holst. **Influências do Setor Turístico em uma economia**. 2010. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Faculdade de Ciências Econômicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2010. Acesso em: 02 jun. 2018.

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das Viagens e do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

BARRETO, Margarida. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e o Mercado**. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Segmentaxo\\_do\\_Mercado\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2018.

BRITTO Janaina; FONTES Nena. **Estratégias para Eventos: uma ótica do Marketing e do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

CANTON, Antônia Marisa. **EVENTOS: Ferramenta de sustentação para as organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Roca, 2002.

CARNEIRO, Janaina Britto; FONTES, Nena Dantas. **Turismo e Eventos: Instrumento de Promoção e estratégia de marketing**. Revista Turismo em

**Cerimonial, Protocolo e Eventos**. Disponível em: <[http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/Livros%20Curso%20Servi%C3%A7os%20P%C3%ABlicos/M%C3%B3dulo%20IV/Cerimonial,%20Protocolo%20e%20Eventos/Livro\\_Cerimonial%20protocolo%20e%20eventos.pdf](http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/Livros%20Curso%20Servi%C3%A7os%20P%C3%ABlicos/M%C3%B3dulo%20IV/Cerimonial,%20Protocolo%20e%20Eventos/Livro_Cerimonial%20protocolo%20e%20eventos.pdf)>. Acesso em 13 jun. 2018.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

FORTES, Waldir Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. **EVENTOS: Estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2013.

**Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo**. Disponível em: <[revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/download/74/6](http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/download/74/6)>. Acesso em 13 jun. 2018.

LOPES, Mauro. **Tipos de Turistas**. Disponível em:  
<<http://pro-thor.com/wp-content/uploads/Tipos-de-Turista.pdf>>. Acesso em: 02 jun.2018.

MATIAS Marlene, **Organização de Eventos, procedimentos e técnicas**. 6. ed. Barueri São Paulo: Manole, 2010.

**Organização de Eventos**. Disponível em:  
<[http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo\\_hosp\\_lazer/061112\\_org\\_eventos.pdf](http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_org_eventos.pdf)>. Acesso em: 25 abr. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Científico**.

Disponível em:

<<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 14 jun.2018.

REINAUX, Marcilio Lins. O Mestre de Cerimônias e o Cerimonial. Recife: Comunigraf, 2005.

**Segmentação turística**. Disponível em:

<[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Marcos\\_Conceituais.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf)>. Acesso em: 24 abr. de 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas S.A. 1998.

VIEIRA, Elenara Vieira de; CÂNDIDO, Índio. **Recepcionista de Eventos: organização e técnicas para eventos**. Caxias do Sul: Educs,2002 *apud* YANES, Adriana Figueiredo. Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos. São Paulo: Érica, 2014.



16. Como você acredita que deve ser a formação profissional dos Mestres de Cerimônias para atuarem no mercado de trabalho?

---

---

---

17. Como você desenvolve sua forma de trabalho na empresa:

- em equipe
- individualmente
- serviço de free lancer
- outros

18. Quem elabora o protocolo dos eventos:

- o próprio Mestre de Cerimônias
- o protocolista
- outro profissional da área de cerimonial/protocolo
- outros

19. Como se dá a elaboração do protocolo?

---

---

---

20. Há algum tipo de pesquisa durante a elaboração do protocolo das solenidades a serem executadas?

---

---

---

21. Quais as características, habilidades e competências necessárias ao perfil do Mestre de Cerimônias?

---

---

---